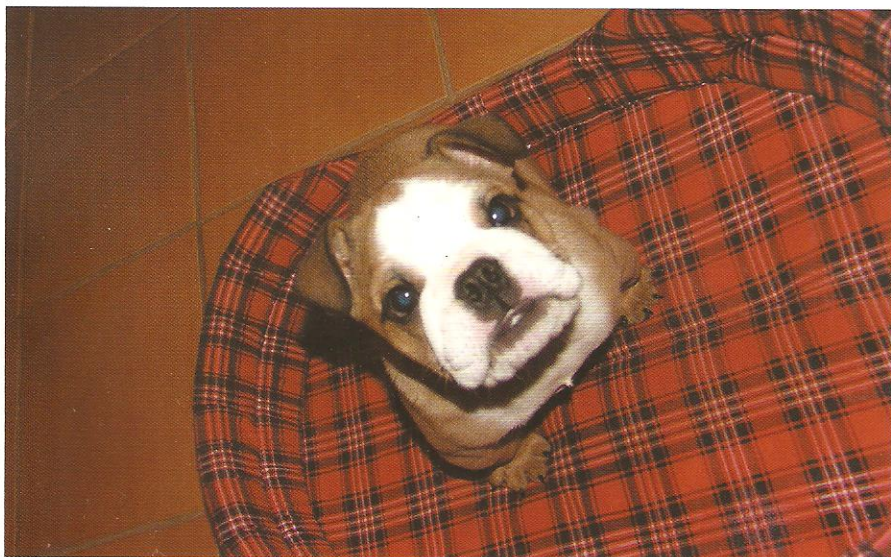


O enxoval de um bulldog



Finalmente chegou o dia em que vamos trazer para casa o nosso Bulldog bebê!

Se tudo correu como deve ser, já lhe fizemos visitas em casa do criador, vimos-lo brincar com os irmãos de ninhada, interagimos com ele e com a sua família e ouvimos atentamente os conselhos de quem o criou e ajudou a transformar-se naquela bolinha encantadora que ansiamos em trazer para o nosso lar. Antes de o irmos buscar, já seleccionámos um cantinho na nossa casa que será o espaço dele. Os Bulldog são dos cães que mais apreciam ter o seu próprio local e este deverá ser criteriosamente escolhido: nem demasiado frio, nem demasiado quente, abrigado das correntes de ar e do bulício da nossa habitação. Será um sítio para onde ele poderá retirar-se em paz quando disso sentir necessidade.

Tendo em conta que ele, ou ela, é ainda pequeno e curioso como todos os cachorros, devemos tomar precauções para que essa zona não tenha nada que possa prejudicar a saúde do animal. Plantas,

fios eléctricos e objectos que possam ser facilmente engolidos são de evitar.



Na área escolhida devemos colocar a cama de PVC e a Vetbed onde se deitará.



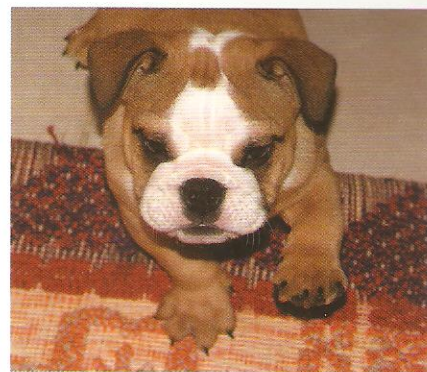
Em local próximo colocamos o bebedouro e o comedouro.



Previamente, e sempre seguindo os conselhos do criador, adquirimos a trela e coleira que o nosso bebê irá usar nos primeiros meses. Mais tarde teremos que adquirir outras maiores e mais adequadas ao tamanho que atingirá em adulto.



A selecção dos brinquedos deve ser especialmente cuidadosa:



as bolas não devem ser menores que a boca e devem ter buraco no meio, como os kongos. Os bonecos devem ser do material mais resistente que encontremos (para que não se desfaçam e sejam engolidos) e tudo deve ser de dimensão razoável para evitarmos que o nosso cãozinho os engula ou corra o risco de ficar engasgado.



As escovas e corta-unhas que iremos usar podem e devem ser adquiridas sob conselho do criador: ele sabe qual o material mais adequado, pois usa-o nos seus próprios cães.

A ração, que entretanto já comprámos, deve ser da mesma marca que o criador está a dar ao nosso Bulldog. Mais tarde poderemos mudá-la a conselho do veterinário ou por quaisquer outros motivos, mas inicialmente é obrigatório que mantenhamos a alimentação sem alterações. Seja qual for a escolha para o futuro, ela deverá sempre passar por uma ração topo de gama, que evitará problemas de saúde e desenvolvimento ao nosso exemplar que queremos forte, saudável e feliz.

Susana Correia e Helena Lopes

